

PRIORIDADE TEOCÊNTRICA

AGEU 1-2



EBD – Revista Compromisso Ano CXX N° 479
Lição 7 – Domingo 16.08.2026

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Chave: Ageu 1.8; 2.9 — ^{1.8}“Subi ao monte, trazei madeira e edificai a casa; dela me agradarei e serei glorificado, diz o Senhor”; ^{2.9}“A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos; e, neste lugar, darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos.”

INTRODUÇÃO

O profeta Ageu apresentou suas profecias no período pós exílico. O povo havia voltado para Jerusalém e a obra de reconstrução do Templo estava parada por 15 anos. Houve um desânimo geral para retomarem a reconstrução do Templo, naquele momento a preocupação era apenas de construir as suas próprias casas e cuidar dos seus próprios negócios. Como consequência do abandono das obras do Senhor, as pessoas não conseguiam se desenvolver e nada do que faziam dava frutos. Foi nessa ocasião que o profeta Ageu foi designado pelo Senhor dos Exércitos para estabelecer a prioridade: A reconstrução da Casa do Senhor.

O POVO NO RETORNO DO EXÍLIO E A RECONSTRUÇÃO

O povo retornou do exílio, por autorização do rei Ciro da Pérsia (2Cr 36.22,23; Ed 1.5-3.6), logo após esse ter conquistado os babilônios, em 539 a.C. O povo voltou comandado por Zorobabel em 538 a.C. e na época começaram a trabalhar na reconstrução do Templo. Ocorreu que o progresso do povo retornado começou a incomodar os povos vizinhos, que de tanto pressionarem, conseguiram como resultado a paralisação da reconstrução do Templo. A obra de reconstrução do Templo ficou parada por 15 anos. Em 520 a.C. o profeta Ageu começou a exortação pelo reinício das obras do templo (Ag 1.1-11; Ed 5.2).

O PROFETA CHAMA À PRIORIDADE DO TEMPLO

O profeta Ageu apresentou quatro mensagens ao povo, em um curto espaço de Tempo: a primeira em 29 de agosto; a segunda em 17 de outubro; a terceira e a quarta no mesmo dia, em 18 de dezembro, todas no ano de 520 a.C. As mensagens de Ageu foram apresentadas: a Zorobabel, o governador; a Josué, o sumo sacerdote; e ao povo. O povo dizia que ainda não era o tempo de se reconstruir a Casa do Senhor, mas o Senhor os questionou: Acaso é tempo de vós habitardes em casas apaineladas, enquanto a minha casa permanece em ruínas? (Ag 1.4). O Senhor continuou a mensagem, os alertando que nada do que faziam era recompensador; não havia fartura; não conseguiam acumular bens essenciais pelo trabalho. O Senhor os ordenou que subissem ao monte e

trouxessem madeira para a construção do Templo. Até então, esperavam grandes retribuições pelo que faziam, mas recebiam pouco. O pouco que recebiam, não conseguiam reter, pois o Senhor dissipava esses rendimentos. A causa disso foi explicada: A Casa do Senhor permanecia em ruínas, enquanto cada um corria atrás dos seus próprios interesses (Ag 1.9).

UMA MENSAGEM DE REPREENSÃO (Ag.1)

O profeta Ageu começou o texto indicando o período dos acontecimentos. Se tratava do reinado de Dario e a data em que recebeu a palavra do Senhor para ser encaminhada a Zorobabel. O povo usava como justificativa para o abandono da obra do Templo, “O tempo que ainda não tinha chegado”. Esta era a desculpa do “povo para não edificar o Templo”. A Palavra do Senhor ao profeta Ageu foi: Acaso, é tempo de habitardes em casas apaineladas?” As casas que habitavam eram revestidas de painéis de cedro, típicas de casas luxuosas. A casa do Senhor estava em ruínas. Eles não estavam obtendo frutos da terra, pois o senhor secara o orvalho, cessara as chuvas e a terra estava seca. Houve uma reflexão do povo, que até então estava tentando resolver tudo por conta própria. O Senhor falou ao povo e esse foi buscar a madeira nos montes. O espírito do Senhor foi despertado em Zorobabel, em Josué e em todo o povo. O trabalho foi direcionado para a Casa do Senhor.

UMA MENSAGEM DE ENCORAJAMENTO (Ag 2.1-9)

A glória do segundo Templo seria maior do que a do primeiro. O Senhor enviou mensagens para Zorobabel, o governador, para Josué, o sumo sacerdote e para o povo: sempre estaria com eles, assim como estivera com os seus pais desde o Egito. As outras nações seriam castigadas e todas as riquezas lhes seriam retornadas. Toda prata e todo o ouro são do Senhor; todas as riquezas são do Senhor. O Templo seria maior que o anterior e isto se consumou séculos depois, com o Templo construído por Herodes, que se tornou uma das maravilhas do mundo antigo (Jo 2.19,20). O tempo de Deus é outro e deve-se observar, que o Templo melhor do que o primeiro viria depois.

UMA MENSAGEM DE ADVERTÊNCIA (Ag 2.10-19)

A mensagem veio em forma de pergunta, sobre a contaminação e a santificação. A resposta foi que o pecado e a imundície são contagiosos, mas a santidade purifica. Na época anterior, todos os trabalhos e ofertas



eram contaminadas, as ofertas eram desonestas, por isso as adversidades persistiam. O Senhor os desafiou para saber se sabiam o que era certo e ou errado e se haviam abandonado o mal.

UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA (Ag 2.20-23)

A mensagem do Senhor, veio por meio de Ageu e foi direcionada a Zorobabel. O Senhor estava garantindo, que todos os povos que estavam oprimindo o povo de Deus, seriam destruídos junto com suas forças de guerra. O Senhor estava garantindo a Zorobabel, da linhagem de Davi, um lugar de honra. Zorobabel seria como um selo de garantia da promessa do Senhor. O povo de Deus precisaria retornar à sua terra e retomar a grandeza para a qual o Senhor lhes reservara. O momento da glória não era aquele que estavam vivendo, mas só ocorreria muito tempo depois. Eles estavam apenas escavando os alicerces para que o povo se instalasse. O conhecimento do tempo de ocorrência de acontecimento é de exclusividade do Senhor.

CONCLUSÃO

A lição parece antiga e até histórica, ou aplicável a algum povo desobediente, que viveu em época distante. O caso não é este, a Bíblia é sempre atual, e devemos estar atentos nas obras do Senhor, que paramos, por entender que ainda não estavam na hora de dar andamento. A honestidade na obra do Senhor é requisito básico. Para participarmos da obra do Senhor precisamos buscar ações, os propósitos puros e executá-la com prioridade.

Bibliografia

Bíblia Shedd/ traduzida por João Ferreira - 2 ed. rev. e atualizada – Barueri - São Paulo: Vida Nova. 1997. (Reimpressa em 2022).

•Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo. Editora Vida, 2013.

•Tokunboh Adeyemo/ Editor Geral. Comentário Bíblico Africano. Mundo Cristão – São Paulo – 1ª edição 2010.